



ATA Nº 4149

Aos três dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, com início às dezoito horas e quinze minutos, tendo por local o Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Chapada, realizou-se uma **SESSÃO SOLENE** a primeira da Sessão Legislativa do corrente, em comemoração ao 67º (sexagésimo sétimo) Aniversário de Emancipação Política Administrativa do Município de Chapada, fazendo parte da programação oficial alusiva ao aniversário do Município, sendo a mesma transmitida pela Rádio Simpatia 106.7 e redes sociais da Câmara de Vereadores (youtube e Facebook). A abertura da cerimônia foi conduzida pela Mestre de Cerimônias, senhora Cassiane Bender, que realizou a abertura oficial da solenidade, procedeu a composição da Mesa Oficial, registrou a presença de convidados, bem como saudou o público presente e os que acompanham a Sessão pelos meios de comunicação. Também foram convidados a ocupar seus lugares no plenário os homenageados da noite, senhor Anselmo Medim, que recebeu o Título de Cidadão Emérito, e senhor Mateus José de Lima Wesp, que recebeu o Título de Cidadão Emérito Amigo de Chapada. Ainda, registrou a presença das Soberanas da Chapadafest, Rainha Larissa Johann, Primeira Princesa Emília Rosseto Foschera e Segunda Princesa Andressa Haupenthal. Estavam presentes nesta Sessão, os seguintes Vereadores: Cassiano Dreifke da Silva, Gilmar Castanho, Odelei Backes, Marlei Inês Ritterbusch e Gelci Baudino de Moura do Progressistas; Leonardo André Krindges do PSDB; Agenor Finck do MDB, Maico Roberto Hermes do PDT e Marlene Soares do PL. Após conferir o quorum regimental, o Presidente Vereador Leonardo André Krindges, fez a abertura desta Sessão Solene, invocando a proteção de Deus. Compuseram a Mesa o Presidente do Poder Legislativo Vereador Leonardo André Krindges, Primeira-Secretária do Poder Legislativo Vereadora Marlei Inês Ritterbusch; Segundo-Secretário do Poder Legislativo Vereador Odelei Backes e o Prefeito Municipal Gelson Miguel Scherer. De imediato, o Presidente Vereador Leonardo André Krindges procedeu a leitura de uma passagem Bíblica. Após, o Presidente convidou os presentes para, de pé, cantarmos o Hino Nacional Brasileiro. Prosseguindo essa solenidade, o Presidente disse que a Câmara Municipal de Vereadores de Chapada tem a honra de realizar a outorga do **Título de Cidadão Emérito** ao senhor Anselmo Medim, em reconhecimento à sua trajetória e aos relevantes serviços prestados ao nosso município. Falou que esta honraria é uma iniciativa dos Vereadores Leonardo André Krindges e Gelci Salette Baudino de Moura, por meio do Requerimento nº 008/2026, aprovado por unanimidade de votos pelos Vereadores desta Casa Legislativa. O Presidente solicitou para à Primeira-Secretária, Vereadora Marlei Ritterbusch, que realizasse a leitura do histórico do homenageado Anselmo Medim, que diz: “Anselmo Medim nasceu no dia 11 de Setembro de 1953 na Linha Westphalen, no município de Chapada. Filho de Diamantino José Medim e Olinda Mariani Medim. Estudou no Colégio das Irmãs em Chapada, onde hoje é a Escola Julia Billiart, até a quinta série, que na época correspondia ao ensino primário, quando teve como professoras as



Irmãs Ferrelia, Consuelo e Clarinda. Após isso foi estudar no Seminário São José de Ivora em Santa Maria. Casou-se com Maria Lurdes Zimmer Medim no dia 24 de Maio de 1975, completando Bodas de Ouro em 24 de Maio de 2025, com celebração de um ato religioso na Igreja São José em Chapada, após com um jantar no CTG Galpão Crioulo. Desta união nasceram dois filhos: Marcos Anderson, no dia 28 de Abril de 1980 e Michel Robson no dia 14 de Março de 1990. Marcos casou-se com Gelci Schwantes e possuem dois filhos, Heitor e Estela. Michel casou-se com Darlin Furh e possui um filho, de nome Gabriel. Em sua vida comunitária, Anselmo teve atuação no esporte, onde foi colaborador e jogador do extinto Esporte Clube Palmeiras da Linha Westphalen, ali em torno dos anos 1968 em diante, depois foi para Santo Antônio para trabalhar numa tafona que foi adquirida por seu pai. Nesta Comunidade, foi membro da Diretoria e jogador do Esporte Clube Flamengo, e como vice presidente auxiliou e atuou para a construção da cancha de bochas da comunidade. Em Santo Antônio conheceu o que seria então a sua futura esposa a Lurdes. Após isso, mudou-se para São João, onde reside até hoje. Lá participou e foi jogador do extinto Esporte Clube São João na Categoria Campo e Futsal. Foi da diretoria que construiu o Pavilhão daquela comunidade, onde veio a ser presidente por diversos anos. Atuou também na localidade de São Roque, onde foi membro da diretoria, secretário, vice-presidente e jogador do Esporte Clube 24 de Julho de São Roque. No distrito de São Miguel, participou a convite da comunidade na reorganização do esporte naquele local, sendo que as reuniões eram realizadas no Bolão Kinstcnher onde foi fundado o time com o nome de Esporte Clube 9 de Junho, que permanece até hoje. Na cidade de Chapada, fez parte do conselho de Vaqueanos do CTG Galpão Crioulo, do qual é associado desde o dia 01 de Setembro de 1984. Fez parte da comissão para fundar na época a cooperativa COAGRIL, logo após o encerramento das atividades da extinta COOPERA. Na política iniciou cedo, a convite do prefeito Milton Kamphorst e do vereador Olívio Strack, filiou-se no partido P.D.S. em 1987 e em 1988 concorreu a vereador por esse partido, tendo sido o vereador mais votado com 428 votos. Sua campanha tinha dois objetivos bem claros, a criação da lei orgânica do Município de Chapada e principalmente a criação e instalação de uma bacia leiteira. Como vereador na legislatura de 1989 a 1992, atuou fortemente com o prefeito Agenor, com a Secretaria da Agricultura, com a Emater, com o Sindicato e com a cooperativa na pauta dos produtores de leite do Município. Foi cansativo e exaustivo, com reuniões pelo interior, viagens a Porto Alegre e outros municípios, até que culminou com a vinda da LACESA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS, que construiu suas instalações em uma área municipal localizada na Linha Modelo, aonde passou a operar com o recebimento de leite. Esta empresa deu o grande impulso na bacia leiteira do Município. Esta primeira legislatura foi um tanto complicada pois o executivo trouxe pautas novas, que causar inicialmente algum espanto, como por exemplo a centralização do ensino, a criação da Secretaria de Agricultura e a construção do Bier-Haus na Praça da República. Anselmo foi reeleito vereador em 1992, para a legislatura de 1993 a 1996. Na segunda legislatura teve como principal bandeira a instalação da fruticultura em nosso município e junto ao prefeito Jorge Hoffer e o secretário da agricultura participou da



implantação de vários hectares de pomares de laranja, pêssegos, ameixa, entre outras frutíferas no interior do Município de Chapada. Algumas dessas ações não deram resultado esperado como o cultivo da laranja e outras tiveram sucesso como o pêssego que até hoje é produzido no Município e outras como ameixa, melancia, tiveram lá a sua origem. Nesta época foi membro da comissão emancipacionista de Boi Preto, juntamente com a Vereadora Noeli de Castro e seu marido, e com o Sr. Valter Plentz, Antônio Batista entre e tantos outros. Viajou inúmeras vezes para Brasília e Porto Alegre, além das reuniões dentro do estado. Anselmo Medim foi presidente da câmara de vereadores de Chapada em 1991 e 1993. Após esse período como vereador, afastou-se para trabalhar e cuidar de suas atividades na agricultura familiar, voltando ao setor público, após alguns anos, quando atuou como diretor de obras e depois por 02 (dois) anos como Secretário da Saúde. No partido Progressistas assumiu vários cargos, sendo vice presidente do partido PDS na gestão Darci Auler e foi presidente do partido por 14 (quatorze) anos, participando como presidente das eleições de 2012 e 2016, sempre com os olhos voltados a dar oportunidade para novas lideranças, podendo citar os nome de Gelson Miguel Scherer, Marlon Kamphorst, Marcelo Streit e Gelci Baudino de Moura”. Por estes relevantes motivos, a Câmara Municipal tem a honra de conceder ao Sr. Anselmo Medim o título de **“Cidadão Emérito”**, em reconhecimento à sua trajetória, dedicação e valiosa contribuição ao Município de Chapada. Prosseguindo, o Presidente convidou o homenageado Anselmo Medim para dirigir-se à frente da Mesa Oficial, a fim de receber das mãos da Vereadora Gelci Baudino de Moura a placa alusiva ao Título de Cidadão Emérito. Dando continuidade à noite comemorativa, o Presidente anunciou o início a homenagem especial ao senhor Mateus José de Lima Wesp, com a concessão da distinção de **“Cidadão Emérito Amigo de Chapada”**, em reconhecimento à sua dedicação, amizade e aos relevantes serviços prestados ao Município de Chapada. A homenagem é de autoria dos Vereadores Leonardo Krindges e Gelci Baudino de Moura, por meio do Requerimento nº 009/2026, aprovado por unanimidade pelos Vereadores desta Casa Legislativa. Na sequência, o Presidente solicitou ao Segundo-Secretário, Vereador Odelei Backes, que procedesse a leitura do histórico de vida do homenageado Mateus José de Lima Wesp, que diz: “Mateus Wesp nasceu em Passo Fundo (RS) em 1988, em uma família tradicional marcada por valores católicos, amor à verdade e profundo vínculo com o Rio Grande do Sul. Filho de Daltro Wesp, referência no rádio local, desde cedo esteve inserido no ambiente do debate público, desenvolvendo vocação para a vida cívica e institucional. É mestre, doutor e pós-doutor em Direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com especialização em Direito do Estado. Antes da atuação política, exerceu a advocacia, foi procurador municipal e professor universitário. Iniciou sua trajetória política em 2012, pelo Partido Progressista, deixando de se eleger vereador em Passo Fundo por 20 votos. Em 2016, filiado ao PSDB, somou 2.710 votos, sendo o vereador mais votado da cidade e em 2018, tornou-se um dos deputados estaduais mais jovens da história do Rio Grande do Sul, exercendo funções de liderança, como a condução da bancada do PSDB e a relatoria dos orçamentos do Estado. Atuou também como Secretário de Justiça do Estado e



atualmente, é Assessor Especial do Governador Eduardo Leite, com forte presença junto aos municípios do norte gaúcho. Nesse contexto, sua atuação se estendeu de forma direta ao município de Chapada (RS), onde teve papel relevante na articulação de demandas e na viabilização de investimentos estaduais ao longo dos últimos anos. Destaca-se a pavimentação da ERS-330, ligação estratégica entre Chapada e Carazinho, obra histórica que representa um marco para o desenvolvimento regional, ao melhorar a mobilidade, a segurança viária e o escoamento da produção. Além disso, Chapada foi contemplada com uma série de ações e investimentos do Governo do Estado, nas áreas de infraestrutura urbana, assistência social, saúde básica, recuperação de estradas e qualificação profissional. Nesse conjunto, evidencia-se a destinação de emenda parlamentar de sua autoria para pavimentação urbana no município, bem como sua atuação constante na interlocução com o Executivo estadual para encaminhamento de demandas locais. Também se destaca sua participação em agendas institucionais voltadas à viabilização de soluções administrativas relevantes para o município, como tratativas envolvendo áreas e estruturas pertencentes ao Estado, reforçando um modelo de atuação baseado na proximidade com as lideranças locais e na busca por resultados concretos. Sua trajetória é marcada pela combinação entre sólida formação intelectual, experiência administrativa e capacidade de articulação política, sempre orientada pelo compromisso com o desenvolvimento regional, o fortalecimento das instituições e a promoção do bem comum. Ao nosso Município, o Secretário Especial do Governador sempre teve participação ativa e foi o elo de ligação entre o prefeito, os vereadores e o Governo do Estado, auxiliando em muito o trânsito com o Governador do Estado, com os Deputados Estaduais, com os programas de governo e com as demandas do Município de Chapada, sendo presença constante em nossa comunidade”. Por estes relevantes motivos, a Câmara Municipal tem a honra de prestar homenagem especial ao Sr. Mateus Wesp concedendo-lhe de **“Cidadão Emérito Amigo de Chapada”**, em reconhecimento à sua dedicação, amizade e contribuição ao desenvolvimento do Município de Chapada. A Seguir, o Presidente informou que, na qualidade de um dos autores da homenagem, procederia à entrega da placa alusiva ao título de **“Cidadão Emérito Amigo de Chapada”** ao senhor Mateus José de Lima Wesp, convidando-o a dirigir-se à frente da Mesa Oficial para receber a referida honraria. Em seguida, o Presidente deu início à fase dos pronunciamentos da presente Sessão Solene e convidou o **senhor Anselmo Medim**, homenageado com o título de Cidadão Emérito, para fazer uso da Tribuna, que fez o seguinte pronunciamento: “O senhor Anselmo Medim iniciou sua fala saudando o presidente do Legislativo, Leonardo André Krindges, agradecendo-lhe e destacando que está começando a conhecê-lo melhor, pois acredita que as pessoas são verdadeiramente conhecidas quando se trabalha com elas. Em seguida, saudou o prefeito municipal pelo belíssimo trabalho à frente do Executivo e pelos 67 anos do município, assunto sobre o qual comentaria posteriormente. Saudou também os senhores vereadores e as senhoras vereadoras, fazendo questão de nominá-los individualmente. Dirigiu uma saudação especial à vereadora Marlene Soares, ressaltando a longa e bonita história existente entre sua família e a



família dela. Ao vereador Maico Roberto Hermes, recordou a contribuição de seu pai, que foi um dos grandes idealizadores das redes de energia elétrica no interior, inclusive da rede que atende a localidade de São João, onde sua família possui propriedade. Ao vereador Agenor Finck, ex-prefeito, relembrou o trabalho realizado em conjunto ao longo dos anos, destacando que, apesar das diferenças partidárias e de ideias, sempre prevaleceu o compromisso com o bem dos munícipes. Saudou também o vereador Gilmar Castanho, do Boi Preto, lembrando a história compartilhada entre ambos. Dirigindo-se ao vereador Cassiano Dreifke da Silva, afirmou que ele foi uma bela surpresa na política. Recordou que, quando soube de sua candidatura, enxergou nele uma renovação, e destacou o resultado positivo alcançado por Cassiano nas urnas. À vereadora Gelci Baudino de Moura, manifestou sua consideração, assim como à vereadora Marlei Inês Ritterbusch, com quem possui uma longa trajetória política. Recordou os tempos da administração partidária liderada por Darcy Auler, quando já trabalhavam juntos e mantêm, até os dias atuais, a troca de ideias e experiências. Também saudou o vereador Odelei Backes, classificando-o como outra grande surpresa positiva na política local. Anselmo Medim dirigiu ainda uma saudação às soberanas presentes, destacando sua beleza e representatividade. Cumprimentou sua esposa, seus filhos Marcos, Maiquel e Darlin, que estava presente acompanhada de Gabinho. Mencionou também sua filha Gelci, que não pôde comparecer por estar em casa cuidando dos netos, mas fez questão de saudá-la igualmente. Saudou Mateus Wesp, afirmando que ele já realizou uma verdadeira “lavagem cerebral” positiva em Chapada, no sentido de que seu nome já é amplamente conhecido no município. Desejou-lhe boas-vindas e afirmou ter certeza de que Chapada ainda lhe proporcionará muitas alegrias. Estendeu sua saudação aos senhores secretários, senhoras secretárias, ex-vereadores e, de forma especial, ao vereador Pilger, que veio de Carazinho acompanhado de sua esposa. Agradeceu a presença de ambos. Na sequência, passou a fazer algumas considerações sobre a trajetória do município de Chapada e sua própria trajetória dentro dessa história. Confessou não gostar muito de falar sobre si mesmo. Relatou que, momentos antes da sessão, conversava com o vereador Cassiano Dreifke da Silva e com as secretárias da Casa, às quais também cumprimentou. Comentou que chegou a dizer, na secretaria, que nem sabia se merecia a homenagem que estava recebendo. Segundo ele, Júlia respondeu que, se não merecesse, não estaria ali. Agradeceu pelas palavras e afirmou sentir-se feliz pela homenagem, pois acredita que a história de Chapada e sua própria história se confundem. Ao falar dos 67 anos de emancipação do município, observou que não se recorda da emancipação propriamente dita, pois tinha apenas cinco anos de idade. Entretanto, lembra-se de acontecimentos da administração do primeiro prefeito, Félix Sampaio. Recordou a chegada do trator de esteira, operado por Alfredo Pino, e da primeira patrula, conduzida pelo senhor Viríssimo. Disse que suas lembranças começam justamente nesse período, quando Chapada ainda possuía poucas estradas e praticamente nenhuma infraestrutura, mas dava os primeiros passos de seu desenvolvimento. Também recorda da eleição do segundo prefeito, José Adelmo Ledur. Lembrou que seu pai foi candidato a vereador naquela ocasião e não conseguiu se eleger



por uma diferença de apenas dez votos. Recordou ainda seus tempos de estudante no Colégio das Irmãs, onde teve como primeiras professoras a irmã Consuelo, a irmã Feréria e a irmã Clarinda, esta última nos anos finais de sua formação naquele período. Posteriormente, estudou por um curto período no seminário, enquanto observava Chapada continuar crescendo sob as administrações que se sucediam. Recordou que, ao retornar do seminário, já encontrava energia elétrica em algumas localidades e estradas em melhores condições. Destacou que o município seguiu se desenvolvendo continuamente. Observou que, ao longo dos anos, era possível perceber claramente a vocação agrícola de Chapada. Lembrou que a evolução da agricultura começou justamente naquela época, quando os agricultores passaram gradativamente do arado puxado por bois para a mecanização agrícola. Destacou que a revolução ocorrida no campo impulsionou também o crescimento da cidade, que continua evoluindo até os dias atuais. Passando a falar sobre algumas de suas contribuições à comunidade chapadense, mencionou sua participação na construção do CTG Galpão Crioulo. Recordou que existia anteriormente um pequeno CTG próximo ao local onde hoje está o Banco do Brasil, e que posteriormente foi construído o atual CTG, localizado na parte superior da cidade, obra realizada por Schmittl. Relatou que colaborou intensamente naquele processo e integrou a diretoria, atuando no Conselho de Vaqueanos durante as administrações de Darcy Limberg e Silvino Pereira da Silva. Também destacou sua atuação na comissão criada para viabilizar a formação da cooperativa de Chapada, após os problemas enfrentados pela Coopera. Recordou as inúmeras reuniões realizadas e o esforço coletivo que culminou no sucesso da iniciativa. Aproveitou para cumprimentar o presidente Dércio Sturmer, presente na sessão. Ao recordar sua eleição para vereador em 1988, destacou que uma de suas principais bandeiras era o fortalecimento da bacia leiteira. Relatou que o trabalho foi árduo, mas os resultados foram alcançados. Destacou que a bacia leiteira permanece ativa e lembrou ter ouvido recentemente do prefeito Gelson que ela continua sendo a segunda maior fonte de renda do município, demonstrando a importância daquela iniciativa para o desenvolvimento econômico de Chapada. Mencionou ainda que, durante sua primeira legislatura, trabalhou intensamente na adequação da Lei Orgânica Municipal às exigências da nova Constituição Federal, promulgada em 1988. Relatou que, juntamente com o então secretário Carlito Rech, de saudosa memória, passou uma semana em Blumenau participando de estudos sobre o tema. A partir desse trabalho, trouxeram um esboço que serviu de base para a elaboração da Lei Orgânica Municipal daquele período, posteriormente atualizada por outras versões até chegar à vigente. Durante sua segunda legislatura, passou a trabalhar também em projetos relacionados aos pomares. Reconheceu que algumas iniciativas tiveram êxito e outras não alcançaram os resultados esperados, mas ressaltou que nunca faltaram empenho e dedicação. Nesse mesmo período, participou intensamente das atividades partidárias ao lado da vereadora Marlei Inês Ritterbusch, contribuindo na direção e na organização do partido, experiência que classificou como muito importante. Entre as grandes bandeiras que defendeu ao longo de sua trajetória, destacou a luta pela emancipação do distrito



do Boi Preto, sonho compartilhado pelos moradores daquela região. Recordou os inúmeros esforços realizados, incluindo reuniões, eventos comunitários e promoções destinadas à arrecadação de recursos para custear viagens a Brasília e Porto Alegre. Relatou que o projeto estava bem encaminhado quando o Governo Federal alterou os critérios para emancipação de municípios, praticamente triplicando as exigências de população e eleitorado. Com isso, o distrito deixou de atender aos requisitos necessários, tornando a emancipação inviável. Ao refletir sobre o desenvolvimento de Chapada, afirmou que, apesar dos desafios enfrentados nos últimos anos, especialmente as estiagens que castigaram o município, a cidade continua evoluindo. Ressaltou que todas as administrações contribuíram para esse desenvolvimento dentro de suas possibilidades, assim como vem fazendo a atual administração do prefeito Gelson. Dirigindo-se a Mateus Wesp, observou que o prefeito certamente gostaria de realizar ainda mais pelo município. Citou a chegada do asfalto e a expectativa pela ligação asfáltica até Palmeira das Missões. No entanto, destacou que é necessário manter os pés no chão, reconhecendo as limitações financeiras enfrentadas tanto pelo Estado quanto pelo país. Segundo ele, não é possível fazer mais do que os recursos permitem. Por essa razão, reiterou ao prefeito Gelson seu reconhecimento pelo trabalho realizado e manifestou votos de sucesso à administração municipal. Por fim, agradeceu à vereadora Gelci Baudino de Moura e ao vereador Leonardo André Krindges, que classificou como os mentores da homenagem recebida. Entretanto, fez questão de estender o agradecimento a todos os vereadores, ressaltando que o requerimento foi aprovado por unanimidade, demonstrando o reconhecimento coletivo do Poder Legislativo. Encerrando sua manifestação, desejou uma boa noite a todos os presentes e mencionou que, após a sessão, haveria um jantar, oportunidade em que todos poderiam continuar conversando e confraternizando. Finalizou agradecendo mais uma vez a atenção de todos”. Em seguida, convidou o **senhor Mateus Wesp**, homenageado com o título de Cidadão Emérito, Amigo de Chapada, para fazer uso da Tribuna, que fez o seguinte pronunciamento: “O senhor Mateus Wesp iniciou seu pronunciamento desejando boa noite a todos os presentes. Saudou o presidente da Câmara Municipal, vereador Leonardo André Krindges, a quem chamou de querido amigo, bem como os vereadores e vereadoras presentes, o prefeito municipal Gelson Scherer, secretários municipais, autoridades de municípios vizinhos e lideranças regionais. Fez uma saudação especial aos secretários municipais Odete, Rejane, Maçã e Eni. Cumprimentou também os secretários de outros municípios, destacando Sérgio Haber, Secretário da Fazenda de Almirante Tamandaré do Sul. Estendeu sua saudação às autoridades presentes de outros municípios, fazendo referência ao amigo Cláudio, de Carazinho, e aos amigos Evandro Zambonato e Pablo, de Passo Fundo. Por fim, saudou os amigos e amigas da comunidade chapadense. Mateus Wesp afirmou receber a homenagem com profunda gratidão, emoção e humildade. Destacou que ser reconhecido por uma comunidade que aprendeu a admirar, amar, respeitar e na qual construiu relações de amizade ao longo do tempo é uma honra que levará por toda a vida. Relatou que aquela era a primeira vez em sua vida pública que recebia uma honraria daquela magnitude, a concessão do



título de cidadão emérito. Explicou que esse título representa, de certa forma, a aquisição de direitos políticos em outra comunidade. Recordou que é natural de Passo Fundo, sendo sua cidadania original passofundense, além de brasileiro e gaúcho. Por isso, receber a honraria de cidadão emérito de outra comunidade possui um significado muito especial. Fazendo uma reflexão histórica, lembrou dos tempos da democracia grega, quando o maior anseio dos indivíduos era possuir direitos políticos. Citou que, em cidades como Atenas e Esparta, bem como posteriormente na República Romana, receber a cidadania era uma das maiores conquistas possíveis, pois significava ser reconhecido como igual perante os membros nativos daquela comunidade. Como exemplo, mencionou o apóstolo Paulo, que, embora fosse judeu, possuía cidadania romana e, por isso, podia exercer direitos políticos e jurídicos dentro do Império Romano, tendo inclusive o direito de ser julgado pelo imperador Nero. Dessa forma, ressaltou que a concessão de uma cidadania é algo extremamente importante. Agradeceu aos vereadores pela concessão da honraria, nominando os vereadores Agenor Finck, Maico Roberto Hermes, Marlene Soares, Odelei Backes, Marlei Inês Ritterbusch, Gelci Baudino de Moura, Gilmar Castanho, Cassiano Dreifke da Silva e ao presidente Leonardo André Krindges. Destacou que receber esse reconhecimento por parte do Poder Legislativo é algo muito especial, sobretudo para quem exerce a vida pública. Também cumprimentou o homenageado da noite, Anselmo Medim, parabenizando-o pela sua trajetória pública e pelos serviços prestados à comunidade. Prosseguindo, afirmou que assumir uma função pública exige o desenvolvimento de inúmeras virtudes para as quais muitas vezes as pessoas não são preparadas. Segundo ele, são virtudes que se desenvolvem no próprio convívio comunitário e que exigem inteligência emocional, habilidade e capacidade de manter o foco em um propósito e em um legado que beneficie a coletividade. Ressaltou que ninguém ingressa na vida pública buscando homenagens ou reconhecimento, mas sim para servir e produzir resultados para a comunidade. Observou que essa capacidade é construída ao longo do tempo, sem manuais de instrução, contando principalmente com o apoio das pessoas mais próximas, especialmente dos familiares. Declarou-se muito feliz por poder vir a Chapada e construir relações que ultrapassam a amizade e, em muitos casos, tornam-se relações familiares. Destacou que muitas pessoas o recebem em suas casas, local que considera o mais sagrado que alguém possui. Nesse contexto, fez uma referência especial a Valdez Nascimento, o primeiro cidadão chapadense que o recebeu quando esteve no município em 2018, durante sua campanha para a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. Recordou que chegou à residência de Valdez sem que fosse conhecido por ele, sendo apenas um jovem de 29 anos em busca de apoio político. A partir daquele encontro, novas amizades e laços foram sendo construídos. Mencionou também a amizade construída com o vereador Leonardo André Krindges e sua esposa Elisandra. Aproveitou a ocasião para lembrar que aquela data era especial não apenas para Chapada, que comemorava seus 67 anos de emancipação, mas também para a família do vereador, pois era aniversário de Luana, a quem dirigiu seus parabéns. Afirmou que ser recebido na casa do vereador Leonardo, juntamente com Elisandra, Luana e Laura,



representa uma das maiores satisfações de sua vida pública. Ressaltou que o trabalho exercido na vida pública nem sempre é reconhecido e que, por isso, é gratificante receber demonstrações de carinho e reconhecimento ainda em vida. Observou, entretanto, que quem exerce a vida pública não pode trabalhar esperando homenagens, pois isso significaria agir movido pela vaidade e não pelo espírito de serviço. Ainda assim, reconheceu que ser lembrado e reconhecido aquece o coração de qualquer pessoa. Disse acreditar que a gratidão é a memória do coração e, por isso, fez questão de agradecer a todos que o acolhem em Chapada durante suas frequentes visitas institucionais, eventos públicos, festas municipais, agendas de trabalho e até mesmo encontros familiares. Entre as diversas pautas em que atuou em benefício do município, destacou aquela que considera a mais importante de sua trajetória recente: a pavimentação da ERS-330. Dirigindo-se ao vice-prefeito Moacir, afirmou que aquela obra representa muito mais do que asfalto. Segundo ele, trata-se de dignidade para a população e esperança para toda a comunidade. Ressaltou que essa conquista não teria sido possível sem a forte parceria construída com o prefeito Gelson Scherer ao longo dos últimos anos. Recordou que a primeira visita do prefeito ao seu gabinete como deputado estadual ocorreu de maneira humilde e respeitosa, quando Gelson levou uma erva-mate produzida em Chapada como símbolo da confiança depositada no trabalho conjunto. Salientou que a obra não aconteceu por causa do presente recebido, mas pela convicção e pelo comprometimento do prefeito com o desenvolvimento da comunidade. Destacou também o papel dos vereadores, que constantemente cobram, pressionam e defendem os interesses do município. Observou que, naquela demanda específica, não havia situação ou oposição, mas apenas o compromisso coletivo de todos com Chapada. Relatou que levou o pleito ao então governador Eduardo Leite e que percebeu o brilho nos olhos do prefeito ao narrar a importância histórica da ERS-330. Recordou que Gelson sempre sustentou que aquela deveria ter sido a principal estrada da região, desde os tempos do governador Leonel de Moura Brizola, cuja família possuía raízes na localidade. Segundo Mateus Wesp, o prefeito defendia que a BR-386 acabou recebendo investimentos por influência política de outras regiões, enquanto a ERS-330 ficou para trás, apesar de sua relevância estratégica para ligar Chapada a diversas regiões do Estado, incluindo Tenente Portela, Derrubadas e o Salto do Yicumã. Destacou que, ao ver lideranças comprometidas com causas tão importantes, sente-se corresponsável pelos sonhos da população. Afirmou que a confiança depositada pelos cidadãos por meio do voto é algo extremamente valioso, comparável a qualquer voto de confiança dado em outras áreas da vida. Por isso, manifestou gratidão pela oportunidade de contribuir para a concretização daquela obra. Declarou que o título de cidadão emérito o acompanhará por toda a vida e que, embora não tenha nascido em Chapada, se pudesse escolher outra comunidade para nascer, certamente escolheria o município. Ressaltou que essa afirmação não possuía qualquer motivação eleitoral, mas era fruto genuíno das relações de amizade construídas ao longo dos anos. Compartilhou ainda que costuma dizer, em conversas reservadas, que considera Gelson Scherer o melhor prefeito que conhece no Rio Grande do Sul. Explicou que essa admiração não decorre apenas de



sua atuação administrativa, mas também da relação transparente, sincera e baseada em valores compartilhados. Como exemplo, mencionou os encontros frequentes com o prefeito na Catedral Metropolitana de Porto Alegre, onde ambos costumam participar de celebrações religiosas. Segundo ele, quando pessoas compartilham valores e propósitos semelhantes, encontram um sentido maior para a vida e para o trabalho. Afirmou que sente essa comunhão de valores com a comunidade chapadense e destacou que as soberanas representam esses valores de forma ainda mais bonita, através da beleza e da representatividade que carregam. Observou que esse senso de propósito é o que motiva as pessoas a enfrentar desafios e dificuldades. Comparou essa realidade à experiência dos pais e mães de família, que encontram força para superar problemas ao receber um sorriso ou uma palavra de gratidão dos filhos. Da mesma forma, afirmou que o reconhecimento recebido naquela noite faz valer todos os esforços realizados ao longo de sua trajetória pública. Destacou que não enxerga a homenagem como um ponto de chegada, mas sim como um ponto de partida para continuar servindo a comunidade de Chapada durante todo o tempo que Deus lhe permitir atuar na vida pública. Lembrou que já foram investidos aproximadamente 44 milhões de reais no trecho entre Carazinho e Chapada e destacou que a luta continua em busca da continuidade da pavimentação até Palmeira das Missões. Explicou que atualmente está sendo encaminhado o projeto para futura licitação junto ao Governo do Estado e garantiu que continuará trabalhando para que a obra não apenas seja licitada, mas efetivamente concluída. Ressaltou que essa é uma demanda aguardada por muitas pessoas, especialmente pelos moradores da comunidade do Boi Preto. Dirigindo-se a Anselmo Medim, Gilmar Castanho e à ex-vereadora Ledi, afirmou que, embora o distrito não tenha conquistado sua emancipação no passado, certamente verá o asfalto chegar à comunidade. Recordou que já havia mencionado anteriormente, inclusive durante a Chapadafest daquele ano, que deseja ver o Boi Preto ser lembrado futuramente não apenas pelos episódios históricos ligados ao Capão da Mortandade, mas também pelo desenvolvimento econômico e social proporcionado por investimentos em infraestrutura. Observou que, assim como a região já teve uma liderança estadual do porte de Leonel de Moura Brizola, nada impede que novas lideranças surjam futuramente. Para isso, segundo ele, são necessários união, articulação, trabalho e seriedade. Encaminhando-se para o encerramento, colocou-se mais uma vez à disposição da comunidade chapadense e agradeceu profundamente pelo reconhecimento recebido. Agradeceu também a presença de todos que compareceram à sessão, dedicando parte de seu tempo para prestigiar aquele momento especial. Mencionou que, em seguida, haveria um jantar de confraternização e pediu desculpas pela extensão de seu pronunciamento, brincando que, naquele momento, já começava a disputar a atenção do público com algo que ninguém consegue vencer na política: a fome. Por fim, reiterou sua gratidão e dirigiu um agradecimento especial ao vereador Leonardo André Krindges, presidente da Câmara Municipal e representante do povo chapadense, bem como à vereadora Gelci Baudino de Moura, autora da proposição que resultou na homenagem. Encerrando sua fala, desejou que Deus continue abençoando a comunidade de Chapada por



muitos e muitos anos e agradeceu mais uma vez a todos os presentes”. Após, o Presidente convidou o **PREFEITO MUNICIPAL GELSON MIGUEL SCHERER** para se pronunciar: “O prefeito Gelson Miguel Scherer iniciou sua manifestação desejando boa noite à comunidade chapadense. Saudou o presidente da Câmara Municipal, vereador Leonardo André Krindges, agradecendo-lhe pela oportunidade de dirigir-se aos munícipes naquela sessão legislativa. Cumprimentou também o vice-prefeito Moacir Antônio Greti e sua esposa Eliane, a primeira-dama Elis, as soberanas do município, que abrihantavam aquele momento significativo para Chapada, além de todas as demais autoridades e presentes. Em seguida, dirigiu uma saudação especial à Luana, filha do presidente Leonardo André Krindges, pelo seu aniversário. Também parabenizou a diretora da APAE Escola Espaço Criador, Franciele, que igualmente comemorava mais um ano de vida naquela data. Em nome da Administração Municipal e, com a permissão do presidente da Câmara, também em nome do Poder Legislativo, desejou felicidade às aniversariantes. Aproveitou para relacionar essa celebração ao momento vivido pelo município, destacando que Chapada também tinha motivos para comemorar seus 67 anos de história. O prefeito ressaltou que nunca é demais recordar os emancipacionistas que tornaram possível a criação do município. Ao citar seus nomes, destacou também a importância de agradecer aos seus descendentes, muitos dos quais ainda residem em Chapada. Lembrou que, assim como nasce a vontade de realizar grandes conquistas, nasceu também o desejo de emancipar Chapada de Palmeira das Missões. Recordou que, por volta de 1953, iniciaram-se as reuniões que deram origem ao movimento emancipacionista. Houve então um plebiscito para que a população decidisse se desejava ou não a emancipação. O resultado foi favorável, demonstrando a vontade popular de criar o município de Chapada. A partir dessa decisão, foi formada a Comissão Emancipadora. Mencionou os integrantes dessa comissão: Félix Sampaio, que possui descendentes no município; o doutor Sérgio Lângaro, médico da época; Arthur Arnildo Bins; José Adelmo Ledur, que posteriormente foi prefeito do município; o pároco Valdemar Engster, que permaneceu por mais de cinquenta anos atuando em Chapada; Ricardo Henrique Begrow; e Annildo Becker, cujo nome denomina a sede da Câmara Municipal. Ao falar do doutor Sérgio Lângaro, observou que ele não deixou descendentes residentes no município, mas possui filhos. Recordou que um deles esteve em Chapada durante as comemorações dos cinquenta anos de emancipação do município. Lembrou ainda que aquela ocasião coincidiu com uma das maiores geadas registradas em Chapada e também com o nascimento de Luana, filha do presidente Leonardo André Krindges e de sua esposa. Comentou ainda que Sérgio Lângaro esteve recentemente em Chapada por ocasião do falecimento de Carlito Neri Carard, um dos primeiros funcionários públicos municipais, pessoa amplamente conhecida pela comunidade. O prefeito ressaltou que essa foi a comissão responsável por conduzir o processo de emancipação e que seus integrantes são sempre lembrados nas comemorações de aniversário do município, assim como seus familiares e descendentes. Recordou que o município de Chapada foi oficialmente criado em 12 de fevereiro de 1959. Entretanto, após a criação do município, era necessário eleger prefeito e



vereadores. Explicou que entre fevereiro e maio daquele ano ocorreu uma campanha política relativamente curta, culminando com as eleições realizadas em 24 de maio. Na ocasião, Félix Sampaio foi eleito prefeito e os vereadores escolhidos pela população passaram a compor a primeira legislatura municipal. Observou que os nomes desses vereadores encontram-se registrados na entrada da Câmara Municipal. Segundo Gelson Scherer, quando se conta a história de forma resumida, ela pode parecer breve, mas inúmeros movimentos sociais e esforços coletivos foram necessários para que Chapada se tornasse o município que foi criado naquela época e que continua sendo atualmente. Lembrou que, durante a manhã daquele mesmo dia, por ocasião da entrega do Centro de Referência Agroambiental, já havia comentado que os processos de emancipação continuam acontecendo diariamente. Para ele, cada conquista pessoal ou coletiva alcançada pelos cidadãos representa uma nova forma de emancipação. Defendeu a ideia de que o município cresce quando cada cidadão obtém êxito em seus negócios, em sua família, em seus estudos e em suas atividades profissionais. Segundo ele, são as conquistas individuais somadas que tornam Chapada um município forte e desenvolvido. Afirmou que, desde antes de assumir a Prefeitura, já acreditava que o desenvolvimento municipal depende diretamente da participação ativa da sociedade civil organizada. Destacou o papel fundamental do voluntariado e das iniciativas coletivas para impulsionar o crescimento do município. Nesse contexto, considerou muito acertada a decisão de incentivar a criação de associações comunitárias e produtivas. Ressaltou a importância do associativismo, observando que as grandes cooperativas de grãos e instituições financeiras são, na essência, associações de pessoas que se unem em torno de objetivos comuns. Citou como exemplo a Associação dos Produtores de Leite de Chapada. Recordou que, quando a bacia leiteira começou a ser estruturada, Anselmo Medim era vereador e Agenor Finck era prefeito. Lembrou-se bem daquele período e destacou o impacto positivo que a atividade leiteira trouxe para o município. Segundo ele, o setor se desenvolveu de forma tão significativa que atualmente Chapada possui uma importante indústria de laticínios. Destacou que a criação da associação permitiu organizar uma atividade econômica que antes estava dispersa, dando representatividade aos produtores e fortalecendo o setor. Também mencionou a Associação dos Produtores de Mel, que igualmente surgiu para congregar produtores que antes trabalhavam de forma isolada. Anunciou que, na sexta-feira seguinte, seria entregue uma estrutura adequada e equipada para o processamento do mel, fortalecendo ainda mais essa importante atividade econômica. Para o prefeito, essas são as conquistas diárias e as emancipações cotidianas que constroem o desenvolvimento do município. Afirmou que todos os presentes, sejam vereadores, prefeito, vice-prefeito ou cidadãos comuns, são frutos do próprio município. São resultados das circunstâncias vividas em Chapada e das oportunidades que o município proporcionou ao longo da vida de cada um. Nesse momento, citou uma reflexão do escritor Ariano Suassuna, que dizia: “Eu pouco sou e pouco sei, mas o que eu pouco sei e pouco sou, eu dou por inteiro.” Segundo Gelson Scherer, essa frase traduz exatamente a forma como ele procura exercer suas responsabilidades públicas.



Manifestou o desejo de que Chapada continue prosperando e alcançando novos êxitos nos anos futuros. Entretanto, afirmou que não poderia encerrar sua fala sem comentar sobre os homenageados daquela noite. Ao falar de Anselmo Medim, destacou que o conhece há muitos anos e observou que ele mora há cerca de cinquenta anos no mesmo endereço. Descreveu sua propriedade como um dos lugares mais bonitos e acolhedores que conhece no município. Recordou momentos familiares vividos naquele local, especialmente quando sua filha Eduarda ainda era pequena e ele costumava visitar a propriedade para buscar laranjas-do-céu, que recebia da dona Lourdes. Para ele, essas lembranças representam aquilo que realmente importa na vida: a construção de memórias. Agradeceu a Anselmo pela amizade e pela acolhida sempre recebida em sua casa. Comentou que, quando Anselmo afirmou anteriormente que talvez tivesse influenciado sua trajetória política, estava correto. Lembrou que, sob um pé de ameixa existente na propriedade, ambos conversavam frequentemente sobre política municipal, estadual e nacional. Segundo Gelson Scherer, foi nessas conversas que começou a desenvolver um interesse mais profundo pela vida pública, embora naquela época não imaginasse que um dia seria prefeito. Ressaltou que o gosto pela política foi surgindo naturalmente. Destacou que a política é uma atividade extremamente importante, pois influencia diretamente a vida das pessoas. Acredita que todos os cidadãos deveriam se preocupar com a vida pública, independentemente de serem ou não candidatos a cargos eletivos. Parabenizou Anselmo por tudo o que realizou em benefício do município e afirmou que a frase de Ariano Suassuna aplica-se perfeitamente à sua trajetória. Acrescentou que também considera essa reflexão adequada para descrever a atuação de Mateus Wesp. Dirigindo-se novamente a Anselmo, afirmou que algumas pessoas, com o passar do tempo, tornam-se mais serenas, mais calmas e mais sábias, e que ele certamente faz parte desse grupo. Ao falar de Mateus Wesp, classificou-o como uma das grandes surpresas positivas que a vida lhe proporcionou e como um verdadeiro amigo. Recordou que, ao assumir a Prefeitura, preocupava-se tanto com as pequenas demandas quanto com os grandes desafios do município. Entre eles estava a pavimentação da ERS-330, uma obra que ultrapassava a capacidade financeira e administrativa do município. Lembrou que possuía um extenso dossiê sobre a ERS-330, elaborado por uma comissão presidida pelo ex-prefeito Jorge Hofer. Guardava aquele material e buscava caminhos para torná-lo realidade. Contou que, em uma de suas primeiras viagens a Porto Alegre, procurou informações sobre quem possuía maior proximidade com o então governador Eduardo Leite. Após ouvir diversas opiniões, foi orientado a procurar Mateus Wesp. Relatou que procurou o gabinete de Mateus levando consigo o dossiê da ERS-330. Segundo ele, Mateus analisou o material e imediatamente sugeriu uma reunião com o governador. Recordou que ambos atravessaram o Palácio Piratini e foram recebidos por Eduardo Leite. Na ocasião, apresentou pessoalmente os argumentos em defesa da obra, expondo a importância da pavimentação para o desenvolvimento regional. Segundo Gelson Scherer, ao final da conversa, o governador afirmou que acreditava ser possível realizar o projeto. Embora fosse apenas uma manifestação inicial, aquilo representou uma esperança concreta. A partir daquele



momento iniciou-se uma longa caminhada envolvendo articulações políticas, busca por recursos orçamentários e muito trabalho institucional para transformar o projeto em realidade. Reconheceu que muitas pessoas tinham dúvidas e até descrença em relação à concretização da obra, uma vez que inúmeros prefeitos haviam lutado pela mesma causa ao longo dos anos sem sucesso. Mesmo assim, afirmou que nunca se pode desistir diante das dificuldades. Segundo ele, o primeiro obstáculo quase sempre é o “não”, mas quem desiste não alcança resultados. Agradeceu a Deus e à intervenção de Mateus Wesp, destacando sua disposição para ouvir o município e defender a causa. Graças a esse esforço conjunto, afirmou que o asfaltamento já alcança a localidade de Tesouras e tornou-se uma realidade. Garantiu que a luta continuará até que toda a obra seja concluída. Destacou que essa não é apenas uma luta do prefeito, mas de todo o município. Elogiou a Câmara de Vereadores pelo apoio constante e afirmou que, nas grandes causas de interesse coletivo, não existem divisões partidárias dentro do Legislativo. Segundo ele, todos os vereadores demonstram compromisso com Chapada e apoiam as demandas estratégicas do município, independentemente de suas siglas partidárias. Defendeu que os partidos são apenas instrumentos de organização política e que aquilo que realmente define uma pessoa é seu caráter. Agradeceu novamente a Mateus Wesp, afirmando que a honraria recebida naquela noite era plenamente merecida. Comentou que ficou emocionado quando Mateus mencionou a Catedral Metropolitana de Porto Alegre. Explicou que costuma frequentá-la sempre que está na capital e que raramente retorna para casa sem passar por lá. Disse acreditar que não é possível suportar o peso das responsabilidades da vida pública sem fé, religiosidade e sem a certeza da existência de Deus. Afirmou que esse é o conforto que sustenta todo cristão e destacou que frequentemente encontra Mateus na Catedral, de maneira espontânea, sem qualquer combinação prévia. Agradeceu a Mateus por sua amizade, por sua forma de ser e por tudo o que já realizou em benefício de Chapada. Acrescentou que ainda pretende recorrer muitas vezes ao seu apoio, independentemente do cargo que ele venha a ocupar futuramente. Encerrando sua manifestação, parabenizou mais uma vez o município de Chapada e todos aqueles que, naquele momento, estavam contribuindo para escrever a história da cidade. Por fim, desejou uma boa noite a todos os presentes”. Em seguida, o Presidente solicitou a Vice-Presidente Vereadora Gelci Baudino de Moura para lhe substituir nos trabalhos da Mesa e lhe conceder a palavra, fazendo o uso da palavra o **VEREADOR LEONARDO ANDRÉ KRINDGES**, que fez o seguinte pronunciamento: “O vereador Leonardo André Krindges iniciou seu pronunciamento saudando a vice-presidente da Casa, vereadora Gelci Baudino de Moura, que assumia a condução dos trabalhos para que ele pudesse fazer uso da palavra. Em nome dela, saudou os demais colegas vereadores. Cumprimentou também o prefeito Gelson Scherer, o vice-prefeito Moacir Antônio Greti e suas respectivas esposas. Saudou ainda as soberanas da maior e melhor festa típica da região, as soberanas da Chapada Fest, bem como as demais autoridades já mencionadas no protocolo, as pessoas presentes na sessão e todos aqueles que acompanhavam os trabalhos pela Rádio Simpatia, pelo Facebook e pelo YouTube. Destacou que



celebrar os 67 anos de Chapada significava celebrar uma história construída pelo trabalho, pela coragem e pela determinação de um povo que jamais deixou de acreditar no futuro. Ressaltou que, ao longo dessas décadas, a comunidade enfrentou desafios, superou dificuldades e construiu uma trajetória marcada pelo desenvolvimento, pela união e pelo orgulho de pertencer àquela terra. Observou que, atualmente, Chapada se destaca pela força do seu setor agropecuário, especialmente pela produção de grãos como soja, milho e trigo, que movimentam a economia local e geram riquezas para o município. Salientou também a importância da reconhecida bacia leiteira, que desempenha papel fundamental na economia local, sendo fonte de renda para inúmeras famílias e referência regional pela qualidade da produção. Destacou ainda a relevância da suinocultura para o desenvolvimento econômico do município. Além do setor primário, ressaltou a contribuição do comércio, da prestação de serviços, das pequenas indústrias e do cooperativismo, atividades que fortalecem a geração de empregos e oportunidades para a população. Segundo Leonardo André Krindges, essas atividades demonstram a capacidade empreendedora do povo chapadense e ajudam a construir um município cada vez mais forte, desenvolvido e preparado para enfrentar os desafios do futuro. Afirmou que, ao comemorar mais um aniversário do município, também era momento de prestar uma justa homenagem àqueles que ajudaram a escrever a história de Chapada. Destacou que aquela noite era especial porque proporcionava o reconhecimento de duas personalidades que, em diferentes momentos e de diferentes formas, contribuíram significativamente para o crescimento do município. O primeiro homenageado mencionado foi Anselmo Medim, agraciado com o título de cidadão emérito. Leonardo destacou que Anselmo, filho da terra, dedicou grande parte de sua vida ao fortalecimento das comunidades, ao desenvolvimento da agricultura e ao serviço público. Ressaltou que sua trajetória foi marcada pela participação ativa em entidades comunitárias, no esporte, na vida política e na defesa dos interesses do município. Recordou sua atuação como vereador, presidente da Câmara Municipal, secretário e líder comunitário, sempre presente nos debates e nas decisões importantes para Chapada. Também destacou seu trabalho em favor da agricultura, especialmente na consolidação da bacia leiteira e no incentivo a novas alternativas de produção para os agricultores, iniciativas que contribuíram para gerar oportunidades e promover o desenvolvimento de inúmeras famílias do município. Afirmou que o reconhecimento recebido naquela noite representava o agradecimento de toda a comunidade por uma vida dedicada ao bem comum e ao progresso de Chapada. Na sequência, destacou a homenagem prestada a Mateus Wesp, agraciado com o título de cidadão emérito amigo de Chapada. Ressaltou que, embora não seja natural do município, Mateus escolheu estar ao lado de Chapada em diversos momentos importantes, especialmente quando o município necessitou de apoio e articulação junto ao Governo do Estado. Observou que, ao longo de sua trajetória pública, Mateus demonstrou competência, sensibilidade e compromisso com os municípios gaúchos, sendo para Chapada uma porta sempre aberta, uma voz amiga e uma liderança disposta a auxiliar na busca por soluções e investimentos. Segundo o vereador, muitos dos avanços



conquistados pelo município nos últimos anos tiveram participação direta ou indireta de Mateus Wesp, seja por meio da interlocução com secretarias estaduais, da articulação de recursos, do encaminhamento de demandas ou da defesa dos interesses da comunidade chapadense. Afirmou que Mateus sempre esteve presente quando Chapada precisou de apoio. Destacou, de maneira especial, a pavimentação da ERS-330, sonho aguardado por gerações de chapadenses, como uma das conquistas que contou com o apoio e a dedicação de Mateus Wesp. No entanto, ressaltou que sua contribuição vai além das obras, estando também presente na construção de pontes entre o município e o Governo do Estado, na aproximação entre lideranças e na busca permanente por oportunidades para a população. Em seguida, pediu licença para fazer uma consideração pessoal. Declarou que vê em Mateus Wesp não apenas uma liderança política que respeita, mas também um grande amigo. Relatou que, ao longo dos anos, ambos construíram uma relação baseada na confiança, na lealdade e em uma amizade verdadeira. Afirmou que sempre encontrou em Mateus alguém disposto a ouvir, orientar, ajudar e trabalhar pelo desenvolvimento de Chapada. Por essa razão, destacou que a homenagem possuía para ele um significado ainda mais especial, pois representava a oportunidade de agradecer publicamente por tudo aquilo que Mateus fez e continua fazendo em benefício do município. Dirigindo-se aos homenageados Anselmo Medim e Mateus Wesp, expressou o respeito, a admiração e a gratidão do Poder Legislativo e da comunidade chapadense. Manifestou o desejo de que aquela homenagem permanecesse registrada não apenas em uma placa ou diploma, mas principalmente na memória de uma comunidade que reconhece aqueles que fizeram a diferença em sua história. Prosseguindo, destacou que Chapada é muito mais do que um município que cresce e se desenvolve economicamente. Segundo ele, trata-se de uma terra acolhedora, reconhecida em toda a região pela hospitalidade de sua gente, pela força de suas comunidades e pelo espírito solidário que une as famílias chapadenses. Afirmou que aqueles que chegam ao município são recebidos com respeito, amizade e calor humano, características que se tornaram marcas da identidade local. Observou que não é por acaso que Chapada é reconhecida como a “Simpatia do Alto Uruguai”. Segundo ele, esse título não está apenas nas palavras, mas no jeito simples, generoso e alegre do povo chapadense. Destacou que essa característica também se manifesta na capacidade da comunidade de trabalhar unida, preservar suas tradições e olhar para o futuro sem perder suas raízes. Manifestou o desejo de que esses valores continuem sendo cultivados, tornando Chapada um lugar cada vez mais especial para viver, trabalhar e construir famílias. Também expressou o desejo de que o orgulho de ser chapadense continue inspirando as novas gerações a construir uma cidade cada vez melhor. Leonardo André Krindges fez questão de destacar ainda o papel do Poder Legislativo na história do município. Afirmou que a Câmara Municipal foi parte do processo de emancipação de Chapada, faz parte da história do município e continuará sendo parte dela no futuro. Ressaltou que é naquela Casa Legislativa que são debatidos e decididos inúmeros projetos importantes para a população, sempre representando a vontade do povo. Segundo ele, essa é a função do Legislativo: ser a Casa do Povo. Por isso,



garantiu que os vereadores continuarão trabalhando como legisladores e representantes da comunidade, contribuindo para o desenvolvimento do município. Encerrando seu pronunciamento, em nome do Poder Legislativo, parabenizou os homenageados da noite, Anselmo Medim e Mateus Wesp. Também parabenizou o povo chapadense e o município de Chapada pelos seus 67 anos de história, trabalho e conquistas. Dirigiu ainda uma saudação especial à sua filha Luana, que comemorava aniversário naquela data. Por fim, desejou que Deus continue abençoando a terra e o povo de Chapada, agradecendo a todos pela atenção”. Reassumindo a Presidência da Mesa, o Presidente convidou todos os presentes para cantarem o Hino do Município. Após, a Mestre de Cerimônia senhora Cassiane Bender, informou que chegamos ao encerramento desta Sessão Solene em comemoração aos 67 anos de emancipação político-administrativa de Chapada. Nesta noite, celebramos nossa história, homenageamos pessoas que ajudaram a construir o desenvolvimento de nosso município e renovamos o orgulho de pertencermos a esta terra acolhedora, trabalhadora e cheia de oportunidades, a nossa querida Chapada, Simpatia do Alto Uruguai. A Câmara Municipal de Vereadores agradece a presença de todas as autoridades, homenageados, familiares, representantes de entidades, lideranças e membros da comunidade que prestigiaram esta solenidade. Convidou, os integrantes da Mesa Oficial, os homenageados e seus familiares para a realização das fotos oficiais deste evento. Na sequência, estendeu o convite a todos os presentes para participarem do Jantar Festivo promovido pelo CPM da Escola Érico Veríssimo, no pavilhão da comunidade católica, oportunidade de confraternização e celebração deste importante momento para o nosso município. O Presidente Vereador Leonardo André Krindges agradecendo a proteção de Deus, deu por encerrada a presente Sessão Solene, comemorativa aos 67º (sexagésimo sétimo) aniversário de Emancipação Política Administrativa do Município de Chapada. A Primeira-Secretária, determinou que fosse lavrada a presente Ata, que, após distribuída deverá ser aprovada na próxima Sessão Ordinária, e será assinada pela Primeira-Secretária e pelo Senhor Presidente.

Chapada-RS, Sala das Sessões, em 03 de junho de 2026.

Leonardo André Krindges
Presidente do Poder Legislativo

Marlei Inês Ritterbusch
Primeira-Secretária do Poder Legislativo